

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC

UFRGS
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	ARTE, CULTURA, MEMÓRIA E PATRIMÔNIO: ACERVO BIBLIOGRÁFICO HERBERT CARO NO INSTITUTO DE ARTES DA UFRGS
Autor	CARLA SEVERO TRINDADE
Orientador	PAULA VIVIANE RAMOS

Título | ARTE, CULTURA, MEMÓRIA E PATRIMÔNIO: ACERVO BIBLIOGRÁFICO HERBERT CARO NO INSTITUTO DE ARTES DA UFRGS

Autora | CARLA SEVERO TRINDADE

Orientadora | PAULA VIVIANE RAMOS

Instituição | BACHARELADO EM HISTÓRIA DA ARTE – INSTITUTO DE ARTES – UFRGS

Resumo

Esta pesquisa versa sobre a biblioteca de Herbert Caro (Berlim, Alemanha, 1906 – Porto Alegre, Brasil, 1991), depositada no Instituto de Artes da UFRGS desde 1993, dois anos após o seu falecimento. Caro, que se notabilizou pela tradução de nomes importantes do cenário literário internacional, como Thomas Mann, Elias Canetti e Hermann Hesse, foi também um ensaísta, conferencista e agente cultural, tendo escrito críticas de arte, literatura e música. Em 2013, devido aos problemas de espaço físico que a Biblioteca Setorial Carlos Barbosa, do Instituto de Artes, enfrenta, determinou-se que o acervo – predominantemente escrito em alemão – fosse descartado, o que dá início a uma série de transferências e tratativas internas na tentativa de se encontrar um destino para a coleção. O presente trabalho de pesquisa, iniciado em março de 2017, tem o objetivo de organizar, preservar e dar visibilidade ao acervo de Herbert Caro. Num primeiro momento, houve a preocupação com resguardar os livros, transportando-os para um local mais adequado e protegido. A seguir, por meio de uma investigação exploratória, procurou-se determinar como está constituído o conjunto, etapa em que foi possível identificar os assuntos cobertos pelas obras, os idiomas em que foram escritas e também separar os volumes que apresentam problemas, como infestações por fungos e insetos. Paralelamente, detalhes do acervo estão sendo fotografados para postagem na Internet. Essa atividade, que estabelece relação entre cada uma das fotografias e algum trecho das obras traduzidas por Herbert Caro, pretende dar visibilidade à biblioteca e também chamar a atenção para a importância da criação literária a que suas traduções permitiram o acesso. Refletir sobre o acervo constitui um gesto não apenas de recuperação da trajetória de vida e do legado deixado pelo tradutor, mas também estabelece uma fonte de investigações futuras acerca dos fundamentos que embasam seu trabalho intelectual e crítico. Caro, que foi um dos fundadores do Instituto Cultural Judaico Marc Chagall e responsável, ao longo de anos, pela biblioteca do Instituto Goethe, ambos em Porto Alegre, foi colaborador da Livraria do Globo e manteve uma coluna de crônicas no jornal *Correio do Povo*. É personagem fundamental na formação do gosto artístico e musical de uma geração de gaúchos, o que transforma a coleção que pertenceu a ele em referência para a compreensão dos hábitos e do pensamento de toda uma época no cenário cultural do Rio Grande do Sul.